

Aos trabalhadores do Grupo EDP:

## **APESAR DOS LUCROS EXORBITANTES! NÃO HÁ RESPOSTAS PARA OS TRABALHADORES!**

Apesar de ter acabado de apresentar os resultados pornográficos de 952 M€ de lucros (atribuíveis aos accionistas) que, juntando 379 M€ em Interesses não controláveis, elevam os resultados do Grupo EDP para valores que ultrapassaram os **1300 milhões de euros**, a Administração da EDP despreza as reivindicações dos seus trabalhadores.

A Administração apresentou na reunião de dia 28 uma proposta em que baralha uma série de medidas já recusadas pelos trabalhadores noutras alturas e que, por um lado, não resolvem os problemas que originaram a Carta Reivindicativa apresentada, e por outro não servem para colmatar o aumento da tabela salarial para 2024 que está a ser negociado e tanta falta está a fazer aos trabalhadores.

Para além disso, a Administração **engana os trabalhadores** quando apresenta hoje na intranet da empresa um valor de aumento de 3,5%, com um mínimo de 60€, quando na mesa negocial nunca passou de 3% e 40€ de mínimo.

Enquanto o descontentamento prolifera entre quadros técnicos e quadros superiores, a administração queria uma muleta, pretendendo agora que os trabalhadores suspendessem a greve, alegadamente para estudar uma proposta, sem dar nenhuma garantia de considerar o pagamento das antiguidades.

A Carta Reivindicativa foi entregue à Administração em Outubro. Entretanto os quadros superiores já fizeram constar à Administração a falta de valorização que sentem. No entanto a Administração que não quis ter tempo de estudar uma solução no decorrer dos últimos quatro meses, com certeza não é agora, em 15 dias, que o vai fazer. A Administração sabe bem o que fazer para resolver a situação, por isso venham com propostas que façam face às nossas reivindicações. Podem perfeitamente fazer esse estudo de proposta durante a continuação da greve, até para estarem mais motivados a resolver o problema.

Acabou assim a reunião, com os representantes da Administração a saírem da sala sem marcarem nova data e a afirmarem que este processo seria ali encerrado e que ficaria nas mãos do CAE a resolução.

Não aceitamos essa decisão e tudo faremos para que a Administração sinta a necessidade de voltar à mesa de negociação, e, desta vez, com propostas mais consentâneas com a realidade e com a necessidade de valorização dos trabalhadores.

Parece que a Administração está a necessitar de uma resposta forte de agudização da luta.

**COM UNIDADE E FIRMEZA, ESTA LUTA É DE TODOS**

**NÃO VAMOS PARAR A LUTA.  
SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL.**

Lisboa, 1 de Março de 2024

A Comissão Negociadora da Fiequimetal

